

330

**PLANTAS MEDICINAIS COMERCIALIZADAS COMO EMAGRECEDORAS EM PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL: DADOS PRELIMINARES.** *Michele Luciane Dickel, Mara Rejane Ritter (orient.)* (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS).

Cada vez mais a população brasileira busca alternativas para o tratamento da obesidade. A maioria das pessoas não procura atendimento médico, consumindo produtos que podem colocar em risco sua saúde. A busca do emagrecimento se dá, principalmente, através da utilização de vários produtos vegetais, normalmente em associações. Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento preliminar das plantas comercializadas como emagrecedoras em Porto Alegre, comparando-se os resultados com dados químicos e farmacológicos obtidos na literatura específica. Realizou-se uma revisão bibliográfica para levantamento de trabalhos referentes a utilização de plantas medicinais como emagrecedoras. Foram selecionados dez comerciantes de plantas medicinais em Porto Alegre, em lugares pré-determinados, como em bancas fixas ou em feiras-livre. As amostras foram adquiridas e levadas para laboratório, onde estão sendo identificadas com o auxílio da literatura específica. Índícios de toxicidade, dados químicos e farmacológicos destas plantas serão revisados na literatura específica e em bases de dados. Até o momento adquiriu-se 50 amostras, verificando-se a ocorrência de cerca de 20 espécies comercializadas como emagrecedoras. O modo de preparo mais mencionado é na forma de infusão e a parte da planta mais utilizada nas preparações é a folha. Este projeto servirá de base para um processo educativo em saúde junto a esses comerciantes, informando-se dados de utilização e de riscos dos usos dessas plantas.